

Alceu Valença - Papagaio do Futuro

Tom: G

(2ª parte)

(intro) A

Estou montado no futuro indicativo

Já não corro mais perigo

Nada tenho a declarar

Terno de vidro costurado a parafuso

Papagaio do futuro

Num pára-raio ao luar...

Eu fumo e tusso

Fumaça de gasolina

Olha que eu fumo e tusso...

Quem sabe, sabe, que não sabe, sobra

Cobra caminha sem ter direção

Quem sabe a cabra das barbas do bode

A ave avoa sem ser avião.

Vamos visitar a Lua
Num foguete Americano

Vem gente lá de São Paulo
Quer dizer que é paulistano
Vem gente das Alagoas
Quem dizer alagoano
Vem gente da Paraíba
Quer dizer Paraibano
E vem gente de Pernambuco
Quer dizer pernambucano

Mas nas horas premeditadas
Eu vou cantar pra você
Com primir com proceder
Lá vou eu continuar
A defesa é natural
Cada qual para o que nasce
Cada qual com sua classe
Seus estilos de agradar

Um nasce pra trabalhar
E outro nasce para a briga
Outro vive de intrige
E outro vive de cruciar

Outro vive de enganar
Olha o mundo só presta assim
É um bom, outro ruim
E não tem jeito pra dar

Pra acabar de completar
Quem tem o mel dá o mel
Quem tem o fel dá o fel
E que nada tem, nada dá.

Acordes

